

# Relatório Anual

## 2014



Abril 2015

## Conteúdo

INTRODUÇÃO .....	4
ANÁLISE FINANCEIRA .....	5
UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	8
Síntese .....	8
Informação .....	9
1. Respostas/apoios sociais.....	9
2. Rede de parcerias.....	13
3. Iniciativas.....	15
HIGIENE URBANA .....	17
Síntese .....	17
Transferências .....	18
Análise .....	19
Soluções .....	20
1. Recursos Humanos.....	20
2. Equipamentos e material .....	20
3. Projetos e Ações.....	21
Resultados .....	22
Projetos em Curso .....	23
UNIDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA.....	24
Síntese .....	24
Informação .....	24
1. Educação .....	24
2. Cultura .....	28
ACADEMIA ESTRELA .....	32
UNIDADE DE GESTÃO DE OBRAS E ESPAÇO PÚBLICO .....	34
Síntese .....	34
1. Espaço Publico.....	34
2. Gestão de Obras.....	36
GEOESTRELA.....	44
Síntese .....	44
Soluções .....	44
Resultados .....	45

OUTROS PROJETOS RELEVANTES .....	47
Síntese .....	47
1. Programa de Interrupções Escolares .....	47
2. Programas, Feiras e Mercados .....	48
3. Espaços Verdes.....	50
4. Campanha Anti-graffiti .....	51

## INTRODUÇÃO

O presente documento pretende constituir um relatório da atividade da Junta de Freguesia, no decurso do ano de 2014.

Recorda-se que não é seu objetivo constituir-se como uma revisão exaustiva de todo o trabalho desenvolvido mas sim identificar os principais projetos, sua explanação e seu modelo operacional e de concretização.

O documento está organizado em função das principais áreas de coordenação, tendo como primeiro capítulo uma breve explicação dos principais elementos financeiros para melhor compreensão dos vários mapas que se enviou, bem como resultados apresentados.

## ANÁLISE FINANCEIRA

O ano de 2014 representou o primeiro ano financeiro da nova Freguesia da Estrela. Nele estão vertidas as principais iniciativas e dificuldades financeiras decorrentes da reforma administrativa da cidade de Lisboa e consequente modelo financeiro de gestão da Freguesia.

Importa começar por compreender o ponto de partida relativamente ao ano anterior, identificado tanto na proposta de Orçamento para 2014 como na análise financeira apresentada aquando da proposta de Orçamento para 2015.

O ponto de partida orçamental estava estabelecido num Orçamento (já nos valores corrigidos em sede de Revisão Orçamental) que tinha três elementos principais na via da receita e que foram definidos como estruturantes para a criação do orçamento, bem como a sua correta execução, a saber:

- Transferência Resultante da Lei 56/2012 - € 2.483.905,43
- Transferências da CML previstos pelo próprio Orçamento da CML - € 395.000,00
- Fundo Financiamento de Freguesias - € 208.859,00

Importa referir que, relativamente a estes, o primeiro desequilíbrio que encontramos é o facto de a CML ter feito uma retenção na origem de **€ 276.601,18** (de notar que só este valor é já superior ao valor do resultado operacional) e que as transferências previstas no âmbito do Orçamento da CML não foram concretizadas.

Esta situação representou, por si só, um enorme esforço de contenção financeira da Junta de Freguesia da Estrela, representando uma redução do nível de serviço que se poderia prestar à população.

Importa igualmente acrescentar que a própria CML reconheceu que para além da retenção a que a Junta esteve sujeita, o valor global de € 2.483.905,43 era insuficiente para as competências assumidas, de tal forma que por análise dos custos inerentes apenas à componente de Higiene Urbana, propôs um acréscimo do valor estabelecido em sede da 56/2012 em mais **€ 250.000,00**. Facto esse que já foi previsto e incluído no orçamento aprovado para 2015.

Por fim importa igualmente esclarecer que, relativamente à ação financeira da Junta de Freguesia, temos desenvolvido investimentos decorrentes não das nossas competências próprias mas em substituição articulada da ação da Junta de Freguesia.

De facto, estão identificados custos assumidos pela Junta de Freguesia da Estrela em áreas e intervenções que não são da nossa responsabilidade mas que se verificaram indispensáveis para o normal funcionamento da Junta de Freguesia, assim como outras dívidas acumuladas e que foram estimadas em **€ 604.558,14**. Obviamente que, apesar de estarmos dispostos a assumir uma postura de parceria com a CML, que se traduz na assunção de alguns valores, não podemos deixar de identificar que essa dívida existe e que pesou na execução orçamental de 2014.

Porém, e para além do já identificado, devo também salientar outras matérias cujos custos têm sido assumidos pela Junta de Freguesia da Estrela e que, à semelhança do que acontece com outras Juntas de Freguesia, deveriam ser protocoladas. Este valor que anualmente ascende aos **€ 190.382,00**, ou seja, trata-se de um valor que atualmente é suportado pela Junta mas que não pode ter na Estrela tratamento tão diferente do que acontece em outras Freguesias.

Estas situações são demonstradoras do enorme esforço de gestão financeira que a Junta de Freguesia desenvolveu e que nos permite estarmos muito orgulhosos da forma como temos vindo a trabalhar em prol da nossa Comunidade, apresentando sempre mais e melhores níveis de serviço e sem gerar qualquer desequilíbrio de contas.

Quero aqui deixar bem claro que, a soma dos valores que representam potencial de desvio financeiro ascendem a um deficit orçamental **€ 1.321.541,32**, ou seja, mais de um milhão e trezentos mil euros negativos se não tivéssemos feito uma gestão cuidada e cautelosa. Conseguimos, sem grande impacto no nível de serviço à comunidade, manter as contas niveladas e a Junta a operar e a fazer investimentos.

Ao invés tivemos um resultado operacional negativo de apenas € 275.418,85, sendo que destes € 76.227,22 são respeitantes a investimentos patrimoniais e como tal representam acréscimos ao património futuro da Junta, ou seja, em termos financeiros o resultado operacional é ainda mais favorável.

Quero salientar que só nos permitimos a esse resultado operacional porque a Junta de Freguesia disponha de reservas que o permitiam, sendo certo que para 2015 já deveremos ter estas situações normalizadas (só o reforço da verba da 56/2012 representa um potencial de resultados anuais superiores a € 50.000,00 mais do que as anteriores três juntas de freguesia poupavam por ano).

Por fim quero salientar dois aspetos:

Em primeiro lugar alertar para o facto de que as Juntas de Freguesia cessantes não disponham de contabilidade patrimonial, o que significa que o passivo de 2013 não é um indicador fiável.

Em segundo lugar, e para terminar, quero salientar o esforço de transparência desta Junta de Freguesia ao ir ao encontro de duas preocupações da Assembleia de Freguesia:

- 1) Ausência de informação sobre transferências feitas para Coletividades e Associações relevantes para a freguesia nos domínios culturais e desportivos;
- 2) Ausência de elementos relativos aos contratos estabelecidos pela Junta de Freguesia por dificuldades técnico-administrativas de apresentação dos contratos regulares estabelecidos com entidades externas e seus respetivos valores.

Assim, apresentamos no documento “Mapa das Transferências Correntes”, todos os valores aprovados para transferir para as várias instituições identificadas para cabal conhecimento da Assembleia de Freguesia.

No documento “Mapa da Contratação Administrativa” poderão encontrar plasmados todos os contratos estabelecidos com entidades terceiras e que deveriam constar do Portal Gov mas que

temos tido enormes dificuldades técnico-administrativas na sua colocação, esperando que estejam resolvidas até ao final do próximo mês de maio.

## UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### Síntese

Partindo das boas práticas existentes nas três extintas freguesias, a Junta de Freguesia da Estrela organizou e estruturou a intervenção social e comunitária através da criação de uma Unidade que permitisse, por um lado, dar respostas integradas à população da Freguesia e, por outro lado, alargar o âmbito e a natureza da intervenção, de acordo com as necessidades sociais diagnosticadas.

Deste modo, a UDS – Unidade de Desenvolvimento Social desenvolve a sua ação em 6 eixos de intervenção:

- 1) Emprego, formação e qualificação;
- 2) Intervenção individual, familiar e parental;
- 3) Capacitação da comunidade e das instituições;
- 4) Informação e acessibilidade;
- 5) Animação sociocultural;
- 6) Rede de parcerias e empreendedorismo social.

A UDS tem como missão promover a inclusão social das pessoas/famílias residentes na freguesia, de forma multisectorial e integrada, bem como promover a melhoria da sua qualidade de vida e bem-estar.

Para fazer face à sua intervenção, a UDS conta com um conjunto de recursos internos (ações, projetos, serviços): Rede de Atendimento Integrado (atendimento social, de emprego, jurídico e de apoio e orientação no endividamento), Fundo de Emergência Social (FES), Banco de Produtos de Apoio (BPA), Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC), Transporte Solidário da Estrela (TSE), consultas de psicologia, acompanhamento psicopedagógico, projetos no âmbito da promoção da saúde (ex.: arte terapia, acupuntura), Gabinete de Inserção e Reinserção Profissional (GIRP), Grupo de Entreatajuda na Procura de Emprego (GEPE), projetos de prevenção



e intervenção com famílias em situação de risco, rede de parcerias (CSF da Estrela, BIP ZIP Possidónio + Ativa, protocolos diversos), lavandaria e balneários públicos.

A atividade que desenvolve privilegia, em termos estratégicos, quer uma estreita relação com todos os recursos locais suscetíveis de potenciar a sua dinâmica, quer uma relação de proximidade efetiva com a população alvo da intervenção.

Para levar a cabo o seu trabalho, a UDS conta com uma equipa multidisciplinar que inclui psicólogos, assistentes sociais, animadores sociais, antropóloga e jurista. Com a equipa técnica colabora um conjunto de estagiários: 2 estagiárias profissionais (psicologia social e psicologia forense); 4 estagiários curriculares (1 serviço social da Unv. Católica, 1 psicologia comunitária do ISCTE, 2 de Animação Psicossocial da Escola Técnica Psicossocial de Lisboa).

A existência da UDS tem permitido uma abordagem e atuação coordenada e integrada dos diferentes recursos/serviços/projetos o que, por sua vez, se tem traduzido no alargamento e melhoria da qualidade dos serviços prestados aos utentes, que recorrem com regularidade aos serviços.

## Informação

### 1. Respostas/apoios sociais

#### 1.1 Rede de Atendimento Integrado

Com o objetivo de dar resposta às necessidades da população da Estrela, a Junta de Freguesia, através da UDS, disponibiliza, gratuitamente, uma rede integrada de atendimento: atendimento social, atendimento de emprego, atendimento jurídico e atendimento de orientação ao endividamento (através de parceria com o GOEC – Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores e DECO). A rede de atendimento integrado permitiu alargar a oferta e qualidade do atendimento disponibilizado semanalmente à população da totalidade da Freguesia.

### *1.1.1 Atendimento Integrado da Estrela*

Perante a diversidade e complexidade de problemáticas sociais que regularmente chegam ao serviço de atendimento, e com a constatação de que as respostas a essas problemáticas implicam, muitas vezes, o envolvimento de diferentes serviços sociais externos, a Junta de Freguesia, para além da Rede de Atendimento organizada internamente, arriscou a construção de um modelo de Atendimento Social Integrado para a Freguesia da Estrela.

O Atendimento integrado apresenta-se como uma nova metodologia para a inclusão social, cujo objetivo é potenciar a criação de respostas mais adequadas aos problemas sociais, rentabilizando os recursos existentes, eliminando sobreposições de atuação e permitindo um melhor planeamento dos serviços e celeridade dos mesmos. Esta dinâmica defende a relação de proximidade com o cidadão e implica uma abordagem coordenada dos serviços no que respeita aos objetivos e estratégias de atuação e da partilha de conceitos e modelos de intervenção.

Todo o processo de conceção, construção e implementação da metodologia de atendimento integrado para a Freguesia da Estrela, tem contado com a preciosa colaboração da Prof.<sup>a</sup> Isabel Vieira da Universidade Católica Portuguesa. Num registo inovador e criativo, é o elemento facilitador que dinamiza com regularidade sessões de reflexão/formação com os intervenientes sociais da Freguesia da Estrela. Ao lado da Junta de Freguesia da Estrela, abraçaram o desafio a SCML/UDIP Tejo (Unidade de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade) e o Centro Social e Paroquial de S. Francisco de Paula.

### *1.1.2 Atendimento e Acompanhamento Social*

O Atendimento Social realiza-se semanalmente no Centro de Atendimento da lapa e no Centro Comunitário da Madragoa, mediante marcação prévia. Situações de efetiva emergência poderão ser atendidas, sem marcação prévia, em qualquer um dos dias, de acordo com a disponibilidade das técnicas que asseguram o atendimento.

Na sequência do atendimento social, são também disponibilizados o acompanhamento psicossocial a Famílias em situação de fragilidade, o apoio Psicológico a crianças e adultos e o apoio Psicopedagógico a crianças e jovens.

#### *1.1.3 Atendimento de Apoio na Procura de Emprego*

A estrutura de apoio ao emprego da Junta de Freguesia da Estrela- o GIRP (Gabinete de Inserção e Reinserção Profissional), que tem como principal objetivo apoiar jovens e adultos na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção profissional, conta neste momento com 156 utentes inscritos.

No que respeita aos resultados quantificáveis de atuação direta do GIRP, realizaram-se 18 colocações em emprego, 9 em formação, 31 em Contrato Emprego Inserção + (CEI+), 5 em Contrato Emprego Inserção (CEI) e 3 em Estágio Profissional.

O Atendimento de Apoio na Procura de Emprego realiza-se de 2ª a 6ª feira, mediante marcação prévia, no Centro de Atendimento da Lapa e no Centro Comunitário da Madragoa.

#### *1.1.4 Atendimento Jurídico*

O atendimento jurídico realiza-se semanalmente no Centro de Atendimento da Lapa, mediante marcação prévia em qualquer um dos polos de atendimento.

No que tange ao teor das consultas, denota-se que, a maior percentagem das mesmas incide sobre o tema das rendas, o seu aumento, dificuldade de pagamento, ou, incumprimento. Ainda relacionado com este problema, analisa-se que, uma percentagem considerável dos senhorios não fornece o recibo de pagamento de rendas e, não procede à realização de benfeitorias de conservação das casas. Imediatamente a seguir a este cenário, constata-se que, casos de endividamento, tal como problemas com a autoridade tributária, são casos muito presentes nas consultas jurídicas, entre outros.

#### *1.1.5 Atendimento de Apoio e Orientação no Endividamento*

Ao abrigo da parceria estabelecida com a JF da Estrela, o GOEC realiza atendimento de Orientação ao Endividamento e presta informação em matéria de crédito e orçamento familiar

aos indivíduos ou famílias encaminhadas pela UDS. O referido atendimento realiza-se nas instalações do ISEG ou do Centro Comunitário da Madragoa, de acordo com a escolha do utente.

### *1.2 Transporte Solidário da Estrela (TSE)*

Respondendo a uma necessidade muito concreta, sobretudo da população idosa, é assegurado, diariamente e gratuitamente, o transporte de utentes a diferentes serviços, nomeadamente serviços de saúde, segurança social e finanças. O TSE é um serviço de qualidade, organizado, estruturado e inclusivo, que dá resposta à totalidade da Freguesia. Este tem-se constituído como um recurso fundamental para fazer face às dificuldades de mobilidade e financeiras da população da Estrela. Atualmente o TSE, para além da população adulta, transporta diariamente três crianças portadoras de deficiência. Semanalmente, o transporte solidário realiza, em média, cerca 40 deslocações.

### *1.3 Atribuição de Produtos de Apoio*

No âmbito da atribuição de Produtos de Apoio, na categoria de cuidados pessoais e de proteção, nomeadamente pensos, fraldas e resguardos, a Junta de Freguesia apoia 63 utentes. Trata-se de uma resposta social estruturada, com regras de atribuição, mediante avaliação técnica, que abrange toda a freguesia.

### *1.4 Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados*

A candidatura da Junta de Freguesia da Estrela ao FEAC 2014 (anteriormente designado PCAAC) foi deferida pelo Centro Distrital de Lisboa, a 14 de abril. Na sequência da validação da referida candidatura, a UDS inscreveu 131 agregados familiares, que se encontravam dentro dos critérios estabelecidos pela Segurança Social. Assim sendo, no passado dia 29 de julho realizou-se a 1.ª fase de entrega, na qual a Junta de Freguesia da Estrela distribuiu 4, 5 toneladas de produtos alimentares por 303 beneficiários.

### *1.5 Fundo de Emergência Social*

Decorrentes do Atendimento Social foram solicitados 44 pedidos de atribuição de Fundo de Emergência Social (22 FES CML e 22 FES JF). O apoio financeiro, de carácter excecional, destinou-se a fazer face a despesas essenciais que se prendem com o suporte básico de vida, nomeadamente despesas com medicação, (3) despesas com eletricidade e água (18), despesa com renda de casa (15) e situação de catástrofe (1). Este apoio é distinto dos apoios sociais existentes e não é atribuído em sobreposição com estes. De referir ainda que a par do apoio atribuído é desenvolvido um plano de intervenção e acompanhamento dos indivíduos/agregados familiares beneficiários.

## *2. Rede de parcerias*

### *2.1 Comissão Social de Freguesia da Estrela*

A Comissão Social de Freguesia da Estrela (CSFE) constituiu-se em novembro de 2013 com vista ao planeamento estratégico da intervenção sociocultural local, tendo como finalidade a promoção da inclusão social, numa lógica de compromisso coletivo. No decorrer de 2014, a CSFE agregou a participação de 62 parceiros de áreas e naturezas muito diversas: Associações, SCML, IPSS, Museus, Universidades, Serviços Públicos, que num clima de liberdade e respeito pela identidade de cada entidade, prosseguem objetivos comuns, num processo construído coletivamente.

### *2.2 Projeto Saúde Porta a Porta*

Sabendo-se da existência de casos de idosos isolados em situações de grave carência socioeconómica, com impacto nas várias dimensões da sua qualidade de vida, o projeto Saúde Porta a Porta surge com o objetivo de colmatar as lacunas existentes no acesso aos cuidados mais básicos de saúde e bem-estar de pessoas carenciadas das Freguesias da Estrela e Campo de Ourique, com o apoio técnico-científico do Hospital CUF Infante Santo;

O referido projeto resulta de uma Protocolo de colaboração entre a Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, o Hospital CUF – Infante Santo, a Câmara Municipal de Lisboa e as Juntas de Freguesia da Estrela e Campo de Ourique.

Na Freguesia da Estrela, o Projeto Saúde Porta a Porta desenvolver-se-á em total articulação com a UDS e com o NAIS (Núcleo de Apoio e Intervenção com Seniores), na convicção de que este se constituirá enquanto recurso importante na prevenção e redução de situações de risco da população idosa.

### *2.3 Protocolo de colaboração com o Hospital CUF Infante Santo*

Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia da Estrela e o Hospital da CUF Infante Santo. A cooperação consiste na prestação de serviços de saúde (consultas de especialidade e exames) por parte do hospital às populações mais carenciadas sinalizadas e acompanhadas pela UDS da Junta de Freguesia da Estrela. Em 2014, usufruíram do referido Protocolo 41 utentes.

### *2.4 Projeto Do Museu ao Bairro da Madragoa*

O projeto Do Museu ao Bairro da Madragoa desenvolve-se no âmbito da Comissão Social de Freguesia da Estrela e tem como principal objetivo a divulgação e promoção dos diferentes patrimónios do Bairro Histórico da Madragoa.

O referido projeto é dinamizado por um grupo de trabalho constituído por 7 parceiros: Museu da Água, Museu das Comunicações, Museu da Marioneta, Departamento de Património Cultural/CML, ETIC, A Barraca e Junta de Freguesia da Estrela.

De acordo com o plano de ação definido pelo grupo de trabalho, realizaram-se 6 visitas guiadas ao Bairro Histórico da Madragoa (28 de junho, 26 de julho, 27 de setembro – 2 visitas, 25 de outubro e 29 de novembro), nas quais participaram um total de 153 visitantes. De referir que estas visitas guiadas são sempre acompanhadas e animadas com a participação de residentes da Madragoa.

### 2.5 BIP/ZIP – Possidónio + Ativa

No âmbito do Programa Parcerias Locais BIP/ZIP, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, foi aprovada a candidatura direcionada para o território “Rua Possidónio da Silva” (BIP/ZIP n.º 54). O Protocolo de concretização do projeto Possidónio + Ativa foi assinado no passado dia 30 de julho.

A referida candidatura, denominada Possidónio + Ativa, reúne três entidades promotoras (Junta de Freguesia da Estrela, Grupo Dramático e Escolar os Combatentes e Sporting União Fonte Santense) e quatro entidades parceiras (Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Ressano Garcia, Escola Básica e Secundária Josefa D’Óbidos, Associação Cultural Anzol Castiço e Fundação Aga Khan).

O projeto Possidónio + Ativa pretende contribuir para uma maior inclusão social das crianças, jovens e famílias da zona da Possidónio da Silva, através da construção participada de respostas de proximidade que valorizem a forte identidade e sentido de pertença da comunidade, a diversidade cultural, social e geracional existente, assim como a capacidade de mobilização dos líderes e das organizações locais para a ação coletiva e a diversidade institucional da zona envolvente.

A concretização deste projeto operacionaliza-se através da dinamização de um conjunto de atividades: Oficina de teatro, Academia de dança, Escolinha de Futsal, Taekwondo, Apoio Educativo, Oficinas Vocacionais, Assembleias Participativas e PIC (Projetos de Inovação Comunitária).

## 3. Iniciativas

A equipa da UDS planeou e dinamizou um conjunto de atividades ao longo do ano de 2014:

- 1) Baile de Carnaval e Concurso de Máscaras;
- 2) Visita ao Museu de S. Roque;
- 3) Oficina “Radialistas do Passado e do Futuro”, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Rádio;

- 4) “Laços de partilha e divulgação dos patrimónios” no teatro A Barraca;
- 5) Dia Mundial da Poesia (em conjunto com a UEC);
- 6) Dia Internacional da Mulher (em conjunto com a UEC);
- 7) Torneio da Primavera;
- 8) Dia Internacional da Família (em conjunto com a UEC);
- 9) Acolhimento Citizens Lisboa;
- 10) Inauguração da Casa do Jardim;
- 11) Dia Mundial da Criança (em conjunto com a UEC);
- 12) Comemoração do 10 de junho (colaborou com GP);
- 13) Dia dos Avós e Netos (com colaboração de RH da UEC);
- 14) Comemoração do Mês da Pessoa Idosa (com colaboração de RH da UEC);
- 15) Participação na Semana Pelo Combate à Pobreza 2014;
- 16) À Descoberta de Portugal (I e II edição);
- 17) Praia Campo Sénior da Estrela;
- 18) Interrupções escolares Natal e Páscoa (dinamização de atividades para pré-escolar);
- 19) Férias Radicais (Natal, Páscoa e Verão);
- 20) Reabertura do Lavadouro das Francesinhas (colaborou com GP)
- 21) Encontro de Vizinhos (colaborou com GP)
- 22) Fórum Madragoa.
- 23) Visitas guiadas ao Bairro Histórico da Madragoa (maio, junho, julho, setembro, outubro, novembro).



## HIGIENE URBANA

### Síntese

Fruto da entrada em vigor da Lei 56/2012 de 8 de novembro teve início uma nova competência na freguesia da Estrela, a da higiene urbana.

Para dar cumprimento a estas novas competências, no dia 10 de Março de 2014, foi assinado o respetivo auto de transferência entre a Junta de Freguesia da Estrela e a Câmara Municipal de Lisboa.

Para fazer face a esta nova competência Junta criou a Unidade de Higiene Urbana (UHU) que desenvolve a sua ação em 5 eixos de intervenção:

- 1)Varredura;
- 2)Lavagem de ruas;
- 3) Remoção de Ervas;
- 4)Limpeza sumidouros e sargetas;
- 5)Recolha de Lixo (competência não delegada).

A Unidade de Higiene Urbana tem como missão de responder aos legítimos anseios da população, no que concerne à gestão e limpeza diária do espaço público.

Para fazer face à sua intervenção, a UHU conta com um conjunto de recursos humanos e de equipamentos adstritos à sua atividade corrente e diária, que tem sido fortemente reforçada com o intuito de colmatar as insuficiências verificadas nas transferências efetuadas pela Câmara Municipal Lisboa.

Para levar acabo o seu trabalho a UHU, tem os recursos humanos divididos num turno diurno e outro noturno. O turno diurno não tem limitações nas diversas atividades da Higiene urbanas e o turno noturno tem limitações relativamente ao uso de equipamentos cujo ruído possa exceder o legalmente admissível.

A certeza de que esta nova vertente diária da nossa Freguesia é fundamental no bom desenvolvimento humano e social, faz com que a dedicação, o investimento e o esforço despendido, sejam prioritários para este Executivo em prol do bem-estar da população da Freguesia da Estrela.

## Transferências

Com a nova competência, para além dos meios financeiros, a CML transferiu-nos efetivamente, os seguintes recursos:

### *1. Recursos Humanos*

30 Assistentes Operacionais (4 em baixa de longa duração e 4 em condição "acidente")

3 Encarregados Operacionais (deveriam ser 4)

Não foi transferido Encarregado Geral (fundamental para qualquer equipa de Higiene Urbana)

### *2. Equipamentos*

2 Postos de limpeza

1 Varredoura mecânica Applied Sweepers 525 (inoperacional desde o primeiro dia)

1 Carrinha Toyota Dyna (veio em risco de chumbar na inspeção)

10 Sopradores STIHL (seis nunca funcionaram)

2 Roçadoras

## Análise

A principal conclusão é de que a C.M.L. transferiu meios Humanos insuficientes para a área e especificidades deste território, resultando numa organização com enormes dificuldades operacionais.

Esta situação só não foi pior pela enorme entrega e dedicação dos profissionais que, honrando a nova insígnia, evitaram o total colapso do nível do serviço.

Fomos pouco afortunados e ficamos com uma seleção de equipamento em mau estado ou mesmo inoperacional. Nenhum dos equipamentos foi adquirido nesta década e possivelmente alguns foram comprados no século passado.

- A varredora Mecânica depois de meses a arranjar nas oficinas da CML, funcionou 20 minutos sem problemas, após esse período constatámos que sobreaquece, tem o depósito da água cheio de fugas e o motor, que segundo as oficinas da CML tinha sido arranjado, a precisar de reparo.
- A Carrinha Toyota Dyna de 2002, apresentava dificuldade no arranque e entre os seus vários problemas não apresentava condições adaptadas às exigências laborais de quem quer que os funcionários tenham respeitabilidade e o brio necessário à sua profissão, por isso foi alvo de uma requalificação custosa às expensas da Junta.
- Dois postos de Limpeza com enormes insuficiências, desde infestações a termoacumuladores avariados, que não permitem a higiene necessária, para uma boa motivação e dignidade suficiente para o aumento da performance operacional exigida pela população.
- Os sopradores são tão antigos que muitos deles estão descontinuados, todos sem exceção avariados, sendo que o custo do arranjo é, na maioria dos casos, superior à aquisição de novos e mais modernos.
- As roçadoras são escassas e ultrapassadas, apenas uma funciona, insuficiente para suprir as indispensabilidades das suas tarefas.

## Soluções

### 1. Recursos Humanos

- A concentração do pessoal de dia num posto (Travessa do Pasteleiro) e de noite noutra (Av. Infante Santo), com intuito de melhorar a eficiência dos recursos utilizados e aumentar a performance operacional dos espaços nos postos de limpeza.
- A introdução do Ponto Biométrico Facial como forma de efetivar e melhorar o processamento salarial, criando um ambiente motivacional baseado na justiça e na certeza de que a compensação remuneratória é baseada na transparência, eliminando situações de descontentamento existentes.
- A constituição de equipas especializadas em lavagem e sarjetas, varredura e papeleiras e remoção de ervas, como forma de comprometimento dos funcionários e aumento de produtividade e brio profissional.
- Criação de uma ferramenta de apoio direto (Geoestrela) para a população relatar situações irregulares no espaço público, nomeadamente na limpeza urbana, para que a Freguesia tenha a melhor interpretação das necessidades e irregularidades no território e a sua atuação seja exercida num espaço temporal diminuto.
- A introdução da Georreferenciação, em parceria com a Google, aproveitando a plataforma GEOESTRELA, que permite substituir o modelo antigo da CML, baseado em papel, para uma gestão moderna do trabalho regular e das ocorrências transmitidas pela população, situando a Freguesia da Estrela no século da sua criação e colocando-a na vanguarda das autarquias portuguesas.
- Admissão 14 funcionários ao abrigo do Programa Inserção + do IEFP, dentro do âmbito da parceria com a Freguesia.

### 2. Equipamentos e material

- Foi adquirida uma carrinha CITROEN em regime de renting, caracterizada com o logotipo da freguesia para que a população perceba a presença da freguesia e decifre a diferença óbvia dos que trabalham em exclusividade para este território,

aumentando o brio e a respeitabilidade dos homens e mulheres da Higiene Urbana da Estrela.

- Regenerou-se e Carrinha Dyna, ao ponto dos seus utilizadores não a reconhecerem a não ser pela matrícula e os funcionários das freguesias vizinhas invejarem a carrinha “Nova” da Estrela.
- Nas roçadoras iniciamos os procedimentos necessários para aquisição de mais e melhores, para suprir as necessidades.
- Comprou-se e reabilitou-se vários sopradores para que atinjam os propósitos da sua função.
- A varredoura mecânica encontra-se a arranjar na empresa que a vendeu à CML, para que a sua projeção no Futuro seja de maior utilidade do que aquela que tem tido.
- Foi lançado um concurso internacional para a aquisição de duas varredoras mecânicas de 2 metros cúbicos de capacidade, o dobro da cedida pela CML, para que a mecanização substitua a carência de meios humanos a que fomos designados (a CML tinha nesta zona da cidade, muitos mais meios mecânicos e humanos).
- Adquiriu-se um aspirador de folhas com um motor Honda 13C/V, para que a campanha do Outono não sofra com diminuição de efetivos.
- Colocaram-se termoacumuladores nos postos, procedeu-se a pequenas intervenções de melhoramento e fizeram-se desinfestações de pragas, provendo a motivação e dignidade laboral.
- Adquiriu-se 3 mondas mecânicas Ariens st 620, para o combate às ervas e musgo das calçadas.
- Aquisição de fardamento adequado para os recursos Humanos.

### 3. Projetos e Ações

- Início da recolha permanente do Lixo abandonado visto que a perceção duma freguesia suja baseia-se na falta de recolha de lixo abandonado, cuja competência é da CML, e é algo que dificulta o bom funcionamento deste serviço.
- Após a Freguesia ter sido pioneira na assinatura do compromisso da QUERCOS “Autarquia sem Glifosato” estamos a aferir meios biológicos para a o combate às

ervas e musgo das calçadas, nomeadamente através de monda térmica e através da utilização das mondas mecânicas Ariens st 620 recentemente adquiridas.

- Criação de uma equipa de fiscalização e ocorrências com o intuito de aferir os resultados da higiene Urbana e novas ocorrências não referidas pela população.
- Criação de equipas em alerta para prevenção e ação em ocorrências extraordinárias, derivado a alterações meteorológicas extremas.

## Resultados

A adaptação, reorganização e melhoramento deste serviço tem dados concretos que são os seguintes:

- Uma média de 998 cantões mensais executados (Cantões - Grupo de ruas agregadas para a varredura, e recolha de papeleiras).
- Uma média de 72 remoções de ervas mensais executadas.
- Uma média de 81 giros mensais realizados (Giros – Grupo de ruas agregadas para lavagem e limpeza de sarjetas e sumidouros).
- Uma média de 180 ocorrências mensais resolvidas, com um tempo de resposta inferior a 36 horas (as ocorrências não são contabilizadas nos giros ou cantões diários e não incluem todas as recolhas de lixo efetuados).
- Uma média de 220 recolhas de lixo mensais resolvidas, (a recolha de lixo abandonado, cujo a competência pertence à CML).
- Colaboração em diversos eventos Camarários:
- Meia Maratona Internacional de Lisboa
- 11º Corrida de Solidariedade ISCPSI/APAV
- Corrida Lisboa e as mulheres e a Vida
- Corrida de Santo António
- Meia Maratona de Portugal
- Corrida Montepio
- Meia Maratona dos descobrimentos
- São Silvestre
- Intervenção de solicitações de instituições ou outros.

## Projetos em Curso

- Criação de um 3º turno para que se consiga ter os meios humanos necessários e se possa ter a higiene Urbana 24 sobre 24 horas.
- Preparação dos percursos da moto cão disponibilizado por parte da CML em 2015.
- Introdução permanente da plataforma Geoestrela Higiene Urbana, no trabalho diário dos encarregados.
- Desenvolvimento de sinergias entre a PSP e a Freguesia para a implementação da Fiscalização na ótica da prevenção e atuação.

## UNIDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA

### Síntese

No ano de 2014 muitas foram as ações de educação e de cultura desenvolvidas na Freguesia da Estrela com os objetivos de criar a identidade da “nova” Freguesia - a Estrela - e de conduzir ao desenvolvimento das pessoas e da comunidade.

No âmbito da educação, foram promovidas ações em 4 áreas:

- 1) Pré-escolar e 1º ciclo;
- 2) 2º/3º ciclos e secundário;
- 3) Bibliotecas;
- 4) Parcerias com as Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS’s.

Já no âmbito da cultura, foram desenvolvidas ações em 5 áreas:

- 1) Exposições;
- 2) Debates e tertúlias;
- 3) Festas;
- 4) Estimulação cultural;
- 5) Atividades para famílias.

### Informação

#### 1. Educação

##### *1.1. Pré-escolar e 1º Ciclo*

Em 2014, a Junta de Freguesia da Estrela:



- Foi a entidade executora da Componente de Apoio à Família (CAF), dirigida às crianças do 1º ciclo, e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), dirigidas às crianças do pré-escolar;
- Geriu a CAF e AAAF em 3 escolas, Escola Básica e Jardim de Infância Fernanda de Castro, Escola Básica Nº. 72 e Escola Básica e Jardim de Infância das Gaivotas, até março de 2014; a partir desta data deixou de gerir a Escola Básica e Jardim de Infância das Gaivotas, uma vez que não estava na área geográfica da Freguesia da Estrela;
- Acolheu, diariamente, cerca de 200 crianças que foram acompanhadas por equipas de monitores que estimularam o crescimento destas crianças;
- Dinamizou atividades educativas e recreativas com os alunos e os pais da Escola Básica e Jardim de Infância Fernanda de Castro e Escola Básica Nº 72, como por exemplo, a comemoração do aniversário da escola, as celebrações do Natal, do Carnaval, da Páscoa, dos dias mundiais da Árvore e do Livro Infantil, entre outros;
- Distribuiu material escolar a um total de 230 alunos da Escola Básica N.º 72, da Escola Básica e Jardim de Infância Fernanda de Castro e da Escola de 2º ciclo. De forma complementar, foi também oferecido um íman intitulado “Torna-te um aluno 5 ESTRELAS!” com a descrição de um conjunto de “pistas” para o sucesso escolar;
- Convidou os alunos do 1º ciclo da Escola Fernanda de Castro a assistir à peça “Meninos e Bonecas” no Teatro da Barraca. Para concretizar o convite, assegurou o transporte, o acompanhamento das crianças e os bilhetes da peça de teatro. Além de passarem uma tarde cultural, as crianças interagiram com os atores e visitaram o cenário da peça;
- Disponibilizou 72 computadores duo, no âmbito da melhoria da qualidade nas escolas públicas, aos alunos do 4º ano da Escola Básica Nº 72 e dotou a escola com computadores para que os professores possam desenvolver a sua atividade docente com mais recursos; em dezembro a Junta de Freguesia da Estrela, em colaboração com a Microsoft, organizou um evento que permitiu a instalação gratuita do Office 365 nos equipamentos informáticos dos alunos da Escola Nº 72 e das suas famílias;
- Criou e implementou o projeto “A Magia dos Livros” com o objetivo de semear o gosto pela leitura nos primeiros anos de vida e proporcionar visitas à Biblioteca da Estrela. Em outubro, as instituições educativas da Freguesia da Estrela com

educação pré-escolar e 1º ciclo foram convidadas a conhecer a Biblioteca, através de uma visita animada e educativa. A Junta de Freguesia da Estrela assegurou o transporte para as crianças que necessitavam. Em dezembro, cerca de 215 crianças, de 7 instituições educativas, já tinham visitado a Biblioteca e vivido “momentos mágicos”, em que assistiram a um teatro de fantoches, ouviram uma história especial e exploraram livremente os livros.

### *1.2. 2º, 3º Ciclo e Secundário*

De janeiro a julho de 2014, funcionou o projeto educativo e lúdico NÓS da Juventude, que já funcionava anteriormente na extinta Junta de Freguesia da Lapa. Este projeto estava dirigido a crianças e a jovens entre os 10 e os 18 anos e oferecia apoio ao estudo, prática de aeróbica/hip-hop e de futebol, aulas de teatro, entre outros, em horário pós aulas escolares. Durante este período estiveram 100 crianças e jovens inscritos.

Atualmente este projeto está fundido no Programa de Apoio ao Sucesso Escolar (PASE), para enriquecer o trabalho já desenvolvido no âmbito do NÓS da Juventude.

### *1.3. Bibliotecas*

No decorrer do ano de 2014, a Junta de Freguesia da Estrela estruturou a Biblioteca e Centro de Documentação da extinta Junta de Freguesia dos Prazeres. Esta biblioteca tem cerca de 3000 livros de diversas áreas como a literatura geral (romance, contos, poesia, crónicas), a literatura infanto-juvenil, o ambiente/ecologia, a educação/pedagogias, a cultura/património cultural, entre outros.

Os livros podem ser consultados e requisitados pelos residentes e instituições educativas da Freguesia da Estrela. A Junta de Freguesia da Estrela fez um investimento na compra de livros recentes, das áreas infantis e romance. No final do ano de 2014, já tinham sido adquiridos 21 novos livros infantis, muitos deles recomendados pelo Plano Nacional de Leitura. Nesse sentido, como já foi referido anteriormente, mais de duas centenas de crianças das escolas da Freguesia visitaram esta biblioteca em 2014. A Biblioteca, agora denominada de Biblioteca da Estrela,

encontra-se na R. Maestro António Taborda, 49, 2ª andar e está aberta à população nos dias úteis das 14h às 19h.

A Junta de Freguesia da Estrela tem ainda sob sua gestão, desde março de 2014, a Biblioteca-Quiosque que se encontra no Jardim da Estrela e que está inserida na rede de Bibliotecas Municipais de Lisboa (BLX). Além da consulta de inúmeras publicações periódicas, como jornais desportivos e diários, o Quiosque-Biblioteca permite requisitar e entregar livros que podem ser consultados no catálogo online da rede de BLX. A Biblioteca-Quiosque está aberta entre a 13h e as 17h de 3ª feira a sábado, nos meses do outono, inverno e primavera, estando aberta até às 18h nos meses de verão.

#### *1.4. Parcerias IPSS'S*

No âmbito das parcerias com as IPSS'S, a Junta de Freguesia da Estrela promoveu projetos que tinham iniciado nas anteriores Juntas de Freguesia da Lapa, dos Prazeres e de Santos-o-Velho. Estes projetos pretenderam dar resposta a necessidades existentes, desde a formação para pais, a sessões de animação da leitura para crianças e a formação para profissionais de educação:

**Formação Parental: “O dia-a-dia com filhos: Pode ser Divertido?”** Creche e Jardim de Infância Patronato Cristo Rei - 11 abril 2014.

Os pais desta IPSS foram convidados a participar numa reflexão, partilha e conversa sobre atividades, passeios e brincadeiras que podem tornar o dia-a-dia com filhos mais divertido. A sessão de formação foi preparada por três psicólogas da UEC e UDS em conjunto com a equipa de educadoras de infância da IPSS. Cerca de duas dezenas de pais participaram e 80% considerou que a informação transmitida foi clara. Salienta-se, ainda, que a maioria dos participantes (85%) assumiu que iria aplicar as ideias apresentadas.

**Formação para Auxiliares de Ação Educativa: “Lidar com o Desafio”** Creche e Jardim de Infância Obra das Crianças da Freguesia da Lapa - 27 março a 9 maio 2014.

Foram dinamizadas 10 sessões de formação, com a duração de 1h30, para 20 auxiliares de ação educativa. A formação foi desenvolvida e ministrada por três psicólogas da UEC. Os módulos da formação incidiram em dois temas: (i) Famílias: Situações de Risco; e (ii) Perturbações do

Desenvolvimento Infantil. A maioria das formandas (65%) classificou a formação como “Excelente” e as restantes (35%) atribuíram-lhe o nível “Bom”.

**Animação da Leitura no projeto “Brincar a Pensar”** Centro Social e Paroquial de São Francisco de Paula - 7 fevereiro a 29 maio 2014.

Os pais e as crianças puderam participar em 4 sessões dinamizadas por uma contadora de histórias da UEC, que abordou temas como “Regras e Limites e “O sono”. As sessões de animação da leitura estavam integradas no projeto “Brincar a Pensar” organizado pela Unidade de Desenvolvimento Social.

## 2. Cultura

### 2.1. Exposições

Desde março de 2014, foram realizadas exposições para exibir documentos, fotografias, livros, cartazes e outros materiais sobre temas variados. As exposições foram de acesso gratuito para todas as pessoas e decorreram em espaços da Junta de Freguesia da Estrela:

O Segredo é Amar: Grandes Poetisas do Século XX - março 2014.

Esta exposição evocou a poesia no feminino, com poemas de algumas das mulheres mais relevantes da poesia portuguesa do séc. XX: Fernanda de Castro, Natália Correia, Maria Teresa Horta, Rosa Lobato Faria e Sophia de Mello Breyner.

Liberdade: Celebração do 40º Aniversário do 25 de Abril - abril 2014.

Reflexão sobre o sentido da liberdade e a transformação do país ao longo das últimas quatro décadas.

Maio em Flor: Celebrações do mês de maio - maio e junho 2014.

Exposição documental alusiva às práticas de consagração da primavera, o Dia da Espiga, a Quinta Feira da Ascensão, entre outros.

Canto contra este Silêncio: Celebrar o Outono da Vida - outubro 2014.

Exposição documental sobre a temática do envelhecimento, enquadrada nas iniciativas programadas para a celebração do mês da Pessoa Idosa.

## *2.2. Debates e Tertúlias*

Foram dinamizados debates e tertúlias em 2014, com o objetivo de juntar a comunidade para discutir, escutar e participar:

Leitura de Poemas e Celebração do dia da Poesia - 21 março 2014.

Declamação de poemas pela atriz Maria do Céu Guerra e leitura de poemas pela audiência. Foi oferecido um marcador de livros a todos os 70 membros da audiência, produzido pela Junta de Freguesia da Estrela, composto por poemas de poetisas portuguesas. Nesta tertúlia foi ainda apresentada uma pequena encenação do grupo de teatro do projeto educativo NÓS da Juventude.

Onde estava no 25 de Abril? - 8 de maio 2014.

Foi construído um “programa de rádio” evocativo ao dia de 25 de abril, onde mais de 40 pessoas ouviram e partilharam os seus testemunhos e vivências desse dia marcante.

## *2.3. Festas*

As festas constituíram momentos de convívio entre a comunidade e foram organizadas em parceria com várias Unidades de Intervenção da Junta de Freguesia da Estrela. Estas festas juntaram crianças, jovens, adultos e seniores:

Festa de Carnaval - 28 fevereiro 2014.

Concurso e baile de máscaras com muita música e animação. Estiveram presentes 110 pessoas.

Festa do Dia Internacional da Mulher: Fado no Feminino - 8 março 2014.

Espetáculo de fado, com a fadista Ana Laíns e outros fadistas, em que foram oferecidas flores a todas as mulheres presentes. Neste espetáculo esteve um total de 150 pessoas.

Festa do Dia Internacional da Mulher: Fado no Feminino - 8 março 2014.

Espetáculo de fado, com a fadista Ana Laíns e outros fadistas, em que foram oferecidas flores a todas as mulheres presentes. Neste espetáculo esteve um total de 150 pessoas.

Festa do Dia Mundial da Criança - 1 junho 2014.

No decorrer deste dia, estiveram disponíveis insufláveis, pinturas faciais e teatros de fantoches no Jardim da Estrela. Mais de uma centena de crianças puderam ainda participar em jogos tradicionais, na caça ao tesouro e em atividades sobre “Ciência a Brincar”.

Natal na Estrela - 14 dezembro 2014.

Este evento inédito juntou o comércio local, entidades culturais e escuteiros da Freguesia, artesãos e animação para crianças (desde insufláveis, pinturas faciais e balões). Não faltou a tradicional fotografia com o Pai Natal que foi enviada por email a todos as famílias que quiseram participar.

O evento decorreu entre as 10h e as 18h na nave central da R. do Quelhas, Nº 32. Foram dinamizados ateliês, pelos serviços educativos do Museu da Marioneta e do Museu do Oriente, e um teatro de fantoches, pela equipa educativa da Junta de Freguesia da Estrela. Estiveram presentes mais de duas dezenas de espaços de venda de artesanato tradicional e urbano que apresentaram diversas propostas de prendas para oferecer no Natal. A comunidade aderiu fortemente a este evento, onde estiveram presentes mais de 150 pessoas.

#### *2.4. Estimulação Cultural*

A comunidade foi convidada a assistir a eventos que decorreram em instituições culturais localizadas na freguesia da Estrela:

Revista “Aguenta-te à Bronca” - Coletividade “Os Combatentes” - 10 janeiro 2014.

Um grupo de 40 pessoas assistiu à Revista “Aguenta-te à Bronca” que caracterizou uma crítica social divertida.

Visita guiada à exposição “Rubens, Brueghel, Lorrain – A Paisagem Nórdica do Museu do Prado” - Museu Nacional de Arte Antiga - 13 março 2014.

Cerca de duas dezenas de pessoas participaram nesta visita guiada, para observar 57 pinturas de grandes mestres do século XVII. A exposição estava composta por obras exclusivamente do Museu Prado.

Encontros Imaginários - Teatro A Barraca - 27 março 2014.

Vinte e quatro pessoas assistiram aos Encontros Imaginários, uma demonstração de diálogos entre personagens marcantes da Humanidade.

#### *2.5. Atividades para famílias*

Foram organizadas atividades para as famílias brincarem, ouvirem histórias e assistirem a espetáculos em conjunto, num momento tranquilo durante o fim-de-semana. As atividades decorreram na Casa do Jardim, no Jardim da Estrela.

Há Histórias no Jardim - 24 maio 2014.

Sessões de animação da leitura, apresentação de espetáculos de fantoches, leitura e manuseio de livros e realização de desenhos. Estiveram presentes 60 famílias que se envolveram ativamente em todas as atividades propostas.

## ACADEMIA ESTRELA

Segundo os dados recolhidos dos últimos Censos realizados em Portugal, em 2011, cerca de 60% da população da Freguesia da Estrela encontrava-se entre os 16 e os 64 anos e cerca de 20% acima dos 65 anos. Estes dados reforçam a importância de dinamizar, de forma abrangente, projetos que tenham como público-alvo a população jovem, adulta e sénior.

Desta forma, revelou-se premente para a Junta de Freguesia da Estrela investir e dinamizar um projeto que, de forma inovadora, oferecesse aos fregueses e a todos os lisboetas uma oferta formativa e desportiva cativante e atividades de interesse cultural que se assumissem de relevo na cidade de Lisboa.

Por outro lado, a Junta de Freguesia da Estrela deseja também que os indivíduos encontrem o seu bem-estar e vivam plenamente as suas potencialidades.

Destes desejos e considerações surgiu o projeto da Academia Estrela. Esta Academia pretende promover o bem-estar físico, psicológico e emocional da população, através de momentos de aprendizagem, de novas descobertas pessoais, de convívio e da prática de exercício desportivo.

Desta forma, o projeto "Academia da Estrela" apresenta, entre outros, os seguintes objetivos:

- (1) Dinamizar cursos, workshops e atividades desportivas que promovam o bem-estar intelectual, físico e emocional dos utentes;
- (2) Promover a perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, do envelhecimento ativo e do desenvolvimento pessoal e social;
- (3) Desenvolver as relações interpessoais e sociais entre as diferentes gerações que frequentam a Academia, numa perspetiva de partilha intergeracional de saberes.

No início de outubro de 2014, em parceria com o Ginásio Clube Português, e integrada na oferta da Academia Estrela, iniciou a modalidade de hidroginástica que contou com uma ótima adesão, tendo sido preenchidos todos os horários disponíveis.

No mês de novembro inicia toda a restante atividade desportiva, formativa e cultural da Academia Estrela destacando-se com ótimos níveis de adesão:

Cursos Permanentes: Informática; Inglês; Espanhol.

Ateliês: Costura; Arte de Bem Dizer; Coro e Cantares Tradicionais.

Atividades Desportivas: Ginástica Moderada; Ginástica Localizada; Zumba; Pilates; Yoga; Fitness Mix; Ginástica Sénior; Yoga Sénior; Ginástica Fitness; Tai-Chi; Dança Fit; Sevilhanas; Tango; Ballet de Adultos; Kick-Boxing; Krav Maga; Ginástica Infantil; Ballet Infantil; Kick-Boxing Infantil; e Hip-hop Infantil.

No que se refere aos cursos permanentes estes apresentam uma certificação que se manifesta como uma grande mais-valia, associada aos preços atrativos. Desta forma a adesão e reconhecimentos foi bastante grande. Para a população desempregada da freguesia estes



cursos apresentam-se como muito relevantes para a aquisição e reciclagem de conhecimentos e para o enriquecimento do seu currículo.

Por outro lado, e resultado da parceria com o Ginásio Clube Português, a oferta desportiva abrange modalidades para "miúdos e graúdos" que desde novembro de 2014 chegam a cada vez mais famílias proporcionando momentos de bem-estar e diversão de filhos, pais e avós.

A inovação e relevância que o projeto da Academia Estrela apresenta no panorama da oferta existente nas restantes freguesias da capital é cada vez mais reconhecido por todos e em 7 meses de atividade a Academia conta com mais de 400 utentes, tendo também estabelecido protocolos com entidades de relevo da freguesia.

## UNIDADE DE GESTÃO DE OBRAS E ESPAÇO PÚBLICO

### Síntese

A Unidade de Gestão de Obras e Espaço Público tem como objetivo a manutenção e conservação de caminhos, arruamentos, e pavimentos pedonais.

Reparação e substituição do mobiliário urbano, equipamentos culturais e/ou desportivos, nas escolas e estabelecimentos de educação do 1º ciclo e pré-escolar.

Executar a reparação de chafarizes e fontanários.

E ainda a gestão, manutenção e conservação dos balneários, lavadouros e sanitários públicos.

### 1. Espaço Público

A atual Junta de Freguesia da Estrela, na estrita e rigorosa observância das suas atribuições respeitantes ao ordenamento urbano, previstas no art. 7º, n.º 2, alínea j) da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no âmbito das suas competências materiais, nos termos estipulados do art. 16º, n.º 1, alínea ff) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e das suas competências próprias, em concreto, as estipuladas no art. 12º, ali. c) da Lei n.º 56/2012 de 8 de novembro, providenciou ao longo do primeiro ano do atual mandato autárquico, a manutenção e conservação de caminhos, arruamentos e pavimentos pedonais da Freguesia da Estrela.

Antes da agregação das três freguesias a manutenção e conservação de calçadas e de sinalização vertical processava-se da seguinte forma:

- Antiga Junta de Freguesia de Santos-o-Velho

Contrato de manutenção de calçadas que contemplava uma equipa durante um dia por semana.

- Antiga Junta de Freguesia dos Prazeres

Contrato de manutenção de calçadas que contemplava uma equipa durante cinco dias por semana.

- Antiga Junta de Freguesia da Lapa

Não existia nenhum contrato estabelecido, todas as solicitações eram concretizadas à medida que se achava necessário, por empreitada.

Face ao adiantado estado de degradação das calçadas da Freguesia, verificou-se a necessidade de contratualizar com uma sociedade capaz e eficiente que oferecesse garantias de qualidade na manutenção e conservação dos caminhos, arruamentos, calçadas e sinalização vertical da Freguesia da Estrela e, com o objetivo de aumentar a competitividade e produtividade na execução dos trabalhos de conservação e manutenção de caminhos, arruamentos e calçadas da freguesia, em prol do bem-estar dos munícipes e da reparação no mais curto espaço de tempo sempre que sejam identificadas necessidades de intervenções a este nível.

Por forma a dar cumprimento ao acima exposto, o Presidente da Junta de Freguesia da Estrela decidiu a divisão da Freguesia em duas zonas de atuação e a entrega de cada zona a uma empresa distinta por sorteio.

As zonas são:

Zona I- Limitada a Oeste pela Av. Infante Santo, a Norte pela Rua de Santana à Lapa, Av. Borges Carneiro e Calçada da Estrela a Este pela Av. D. Carlos I e a Sul pelo rio Tejo.

Zona II- Limitada pelos limites geográficos da Freguesia da Estrela excluindo a “Zona I”

Desta forma, com as 4 equipas, o Presidente da Junta de Freguesia da Estrela implementou uma estratégia de resposta mais célere com a implementação de duas equipas por zona e por empresa, sendo que uma ficará com a responsabilidade exclusiva de dar resposta às solicitações dos munícipes e outra adstrita à manutenção e conservação do espaço público. A cada equipa prevê-se que esteja alocada uma carrinha, a fornecer por cada empresa, de forma a não reduzir os índices de produtividade.

Durante o primeiro ano de mandato foram obtidos os seguintes resultados:

Tipo intervenção	Quantidade	
Calçada	6359	m2
Lancil	100	ml
Pilaretes	184	un
Sinalização vertical	104	un

## 2. Gestão de Obras

A atual Junta de Freguesia da Estrela, na estrita e rigorosa observância das suas atribuições respeitantes ao equipamento urbano, previstas no art. 7º, n.º 2, alínea a) da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no âmbito das suas competências materiais, nos termos estipulados do art. 16º, n.º 1, alíneas aa), bb), cc) da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro e das suas competências próprias, em concreto, as estipuladas no art. 12º, ali. e), j) m) da Lei nº 56/2012 de 8 de novembro, providenciou ao longo do primeiro ano do atual mandato autárquico, a manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano, a gestão, conservação e reparação de equipamentos culturais, desportivos, escolas e estabelecimentos de educação do 1º ciclo e pré-escolar, executou a reparação de chafarizes e fontanários, a gestão, manutenção e conservação dos balneários, lavadouros e sanitários públicos, bem como, a gestão e manutenção de parques infantis.

De seguida descreve-se algumas das intervenção que foram feitas ao longo deste ano.

### 2.1 *Escola Primária Bartolomeu de Gusmão*

Obras que transitaram do antigo executivo:

- Instalação do Elevador;

Obras novas:

- Montagem das ferragens em falta nos vãos de alumínio;
- Fixação de tacos em pavimentos;
- Fixação de cortiça em tetos;
- Colocação de fecho em janelas;
- Colocação de Quadros;
- Colocação de maçanetas;
- Autoclismo;
- Colocação de fechadura;
- Colocação de tampo de sanita;
- Colocação de vidro em acrílico;

- Mudança de localização do mata-insetos;
- Arranjo do teto da cozinha;
- Colocação de tijoleiras;
- Substituição de torneiras;
- Iluminação exterior;
- Demolição do muro de separação da Escola com a antiga escola 18;
- Colocação de pavimento vinílico nas salas do piso inferior;
- Colocação de Kit vídeo porteiro;
- Execução de guarda corpos nas escadas de acesso ao último piso.

## *2.2 Academia Sénior*

- Pintura da porta exterior e janelas;
- Substituição de fechadura;
- Mudanças de mobiliário;
- Colocação de fechos em armários;
- Verificação de pontos de entrada de água;
- Impermeabilização de algeroz;
- Realização de pinturas em portas das instalações sanitárias,
- Intervenção na copa e sala de enfermagem;
- Colocação de campainha da entrada,
- Impermeabilização da caleira,
- Arranjo de armários do piso 0;
- Desentupimento de caixa de esgoto;
- Montagem de estantes e livros e início do arranjo da janela da sala 3;
- Reparação de iluminação.

### 2.3 *Escola Primária Fernanda de Castro*

- Maçaneta da porta da casa de banho dos adultos;
- Reparação de canalização;
- Desentupimento do ralo da cozinha;
- Reparação de estores;
- Reparação de iluminação;
- Reparação da vedação exterior da escola.

### 2.4 *CAF da Escola Fernanda de Castro*

- Acerto das portas das IS;
- Arranjo de autoclismos;
- Substituição de maçanetas e fechaduras;
- Colocação de fechaduras interiores;
- Verificação de pontos de entrada de água;
- Reparação da chaminé da cozinha (para evitar a corrente de ar na cozinha);
- Reparação da porta da sala do jardim-de-infância;
- Arranjo do cano do lava louça;
- Limpeza do algeroz da cobertura;
- Montagem de armaduras de eletricidade e colocação de lâmpadas;
- Pintura dos WC's;
- Pintura das portas dos WC's e da porta de entrada;
- Pintura de janelas;
- Pintura da sala de entrada, bem como outras paredes interiores;
- Substituição de vidros por acrílicos;
- Colocação de teto em pladur.

### *2.5 Piso 3 e sótão – Rua Santana à Lapa Nº 8*

- Análise comparativa das propostas e das soluções técnicas bem como definição de estratégia para divisão de obra em fases distintas;
- Realização de caderno de encargos para as obras de beneficiação do espaço;
- Coordenação e acompanhamento dos pedidos orçamentação.
- Análise comparativa das propostas e das soluções técnicas.

### *2.6 Casa do Jardim*

- Limpeza da cobertura;
- Substituição da aduela;
- Aplicação de Xilofene nas asnas e madres;
- Reparação de lâmpadas;
- Pinturas e colocação de pladur nas I.S;
- Lavagem das paredes exteriores;
- Colocação de primário em paredes exteriores;
- Execução de caleira junto ao WC feminino;
- Pinturas do interior e exterior das paredes e janelas;
- Execução de remate no pavimento na entrada principal;
- Colocação de pavimento vinílico;
- Impermeabilização da cobertura;
- Reparação dos tubos de queda e posterior reboco;
- Reparação dos autoclismos;
- Colocação de saboneteiras e suportes em papel;
- Reparação dos secadores de mão.

### *2.7 Centro Comunitário da Madragoa*

- Colocação de Pavimento apropriado para eventos.

### *2.8 Centro Comunitário da Pampulha*

- Substituição de fechaduras de entrada;
- Reparação de iluminação.

### *2.9 Posto de Limpeza da Infante Santo*

- Picagem e limpeza do teto do posto de limpeza na Infante Santo

### *2.10 Teatro A Barraca*

- Colocação de iluminação de emergência;
- Colocação de sinais de emergência;
- Colocação de portas corta-fogo,
- Colocação de barras antipânico;
- Colocação de chapas para tapar uns buracos e certificação das tubagens da rede de incêndios.
- Arranjo de todos os wc (desentupimentos e substituição de sanitas partidas)

### *2.11 Lavadouro da Madragoa*

- Eliminação de uma rotura de água;
- Picagem de paredes exteriores da casa;
- Substituição da cobertura da casa (colocação de painel sandwich);
- Execução de alvenarias;
- Reboco paredes;
- Lixar e betumar todas as janelas;
- Pintura de pilares metálicos;
- Recuperação dos tanques (reparação das fendas existentes nos tanques e Impermeabilização dos mesmos;
- Pintura de janelas;



- Reparação do pavimento da casa existente;
- Execução de um novo W.C;
- Colocação de iluminação nos tanques

#### *2.12 Academia Estrela*

- Procura dos projetos de especialidades, nomeadamente Eletricidade, AVAC, sinalética e segurança contra incêndios;
- Análise técnica e avaliação de custos para colocação do C.D. da Lapa em funcionamento;
- Reparação dos Balneários (pintura, colocação de termoacumuladores, colocação de cacifos e bancos);
- Reparação de três ginásios (reparação do pavimento, pintura de paredes e colocação de iluminação);
- Reparação das salas no piso 1 (pintura do interior, reparação da iluminação, reparação do pavimento)
- Desentupimento de todos os algerozes;
- Impermeabilização de algumas zonas na cobertura;
- Colocação de uma nova central de incendio bem como novos detetores;
- Colocação de extintores e sinalética de emergência.

#### *2.13 Apartamento da Rua Pau da Bandeira, 32 1º Dto.*

- Trabalhos de eletricidade;
- Montagem de espelho e applique para o chuveiro;
- Colocação em funcionamento dos eletrodomésticos e montagem do termoacumulador;
- Foi também efetuado o transporte de máquina de lavar roupa e montagem de máquina de lavar roupa.

#### *2.14 Nova Sede*

- Colocação de nova central de incendio;
- Reparação de todas as paredes e tetos;

- Retirada do sistema de climatização antigo.

### 2.15 *Centro de Saúde da Lapa*

O problema de estacionamento é uma realidade na freguesia da Estrela e, com a tomada de posse, este Executivo teve a preocupação de analisar todos os espaços com potencial para proporcionar aos residentes uma alternativa de estacionamento ou um aumento da oferta de lugares disponíveis.

Um dos espaços identificados foi o Centro de Saúde da Lapa, sito na Rua de São Ciro, mas cujo espaço destinado a estacionamento, adstrito a este, precisava ser repavimentado e reorganizado em termos de dimensionamento dos espaços de estacionamento.

A Junta de Freguesia da Estrela desenvolveu com a Direção Regional de Saúde um Protocolo para a cedência do estacionamento adstrito ao Centro de Saúde da Lapa fora do horário de funcionamento do Centro, na Rua de São Ciro, com vista à sua disponibilização para a população devido à premente necessidade de mais lugares de estacionamento disponíveis na freguesia, necessidade esta tantas vezes salientada pelos fregueses, foi solicitada, pela Direção Regional de Saúde e como contrapartida de tal disponibilização de espaço à população, a repavimentação do espaço devido ao atual estado de degradação do piso. Foram, então, identificadas duas zonas de intervenção, sendo a primeira uma zona que dá apoio a um edifício e a segunda uma zona apenas de parque de estacionamento.

A proposta de repavimentação está dividida em duas zonas de intervenção:

- Zona I - intervenção nos acessos ao bloco de atendimento de DST's;
- Zona II – repavimentação e reorganização do estacionamento no parque existente no tardoz do bloco principal.

Com a reorganização da Zona II, conseguiu-se um total de 20 lugares de estacionamento.

Para além da zona II, existe uma zona de entrada com capacidade de 10 lugares de estacionamento.

Assim, com o redesenhar do espaço envolvente ao edificado, a capacidade do parque do Centro de Saúde da Lapa passou a ser de 30 lugares.

#### 2.16 *Refood*

- Reparação do pavimento no piso 1 e piso 2 (tendo sido aplicado pavimento vinílico no pavimento 1 e pavimento flutuante no pavimento 2);
- Substituição de uma sanita por um poliban;
- Colocação de termoacumulador;
- Execução de pontos de água e esgoto para ligação de todas as arcas frigoríficas e cubas (lava-loiças)).

#### 2.17 *Colmeia*

- Reabilitação do teto de uma das salas;
- Pintura interior de todo o espaço;
- Colocação de vários acrílicos;
- Demolição de paredes;
- Reparação de 4 wc's;
- Reparação da cozinha.

## GEOESTRELA

### Síntese

Fruto da entrada em vigor da Lei 56/2012 de 8 de novembro e após as eleições Autárquicas 2013, foi implementado o novo mapa político de Lisboa, o qual desenvolveu um nível de *governance* mais próximo dos cidadãos.

A estrutura encontrada por este executivo, no âmbito do reporte de ocorrências no espaço publico, obrigava o cidadão a deslocar-se à Junta de Freguesia ou a enviar um e-mail.

Os procedimentos internos eram arcaicos e desatualizados e processavam-se da seguinte forma:

- Registo de ocorrências numa folha em formato Excel que posteriormente eram convertidas num pedido individual.
- O pedido era atribuído aos executores que eram obrigados a deslocar-se à sede para tomarem conhecimento dos trabalhos a executar.

### Soluções

Desta forma, perante a identificação dos problemas e a constatação da ausência de uma solução válida, a Junta de Freguesia da Estrela desenvolveu uma plataforma que permite aos residentes da Freguesia não só sentirem-se mais próximos da sua entidade governamental, como terem ao dispor uma ferramenta de ação real, fazendo deles agentes ativos e dinâmicos na sua própria realidade. Uma autarquia local trabalha para o cidadão e ter no cidadão um parceiro real e ativo.

Para tal desenvolveu uma plataforma denominada por GeoEstrela ([www.geoestrela.pt](http://www.geoestrela.pt)), que é atualmente aplicada em contexto real (em problemas reais com pessoas reais) na região da Freguesia da Estrela. O resultado deste projeto tem sido muito importante para a gestão ao nível operacional e do executivo, provando que esta poderá ser a solução para o problema identificado.

A grande motivação para a implementação de um sistema desta tipologia é a necessidade de acelerar o processo, melhorar a produtividade e eficiência, assim como melhorar a proximidade.

Todas as informações referenciadas são obtidas em contexto real.

Só desta forma se atinge um dos principais objetivos desta mesma plataforma, que é criar uma base participativa dos cidadãos e desta forma redefinir uma nova realidade para as freguesias da cidade de Lisboa e do país.

## Resultados

A plataforma Geoestrela integra 4 áreas: Equipa de Espaço Público, que envolve a reparação de calçadas, recolocação de pilaretes e pintura de graffitis; A Higiene Urbana desenvolve a sua ação em 5 eixos de intervenção: Varredura; Lavagem de ruas; Remoção de Ervas; Limpeza Sumidouros/Sargetas e recolha de Lixo (competência não delegada); Os Espaços Verdes (manutenção) e Câmara Municipal de Lisboa.

Esta nova realidade entrou em funcionamento para população a partir de Novembro de 2014, alcançando até dia 31 de Dezembro os seguintes dados:

1. Equipa de Espaço Público: 54 ocorrências;
  - Graffitis: 3 ocorrências concluídas;
  - Calçadas e Pilaretes: 51 ocorrências concluídas.
2. Higiene Urbana: 70 ocorrências concluídas;
3. Espaços Verdes: 2 ocorrências concluídas;
4. Câmara Municipal de Lisboa: 11 ocorrências concluídas;

O grau de execução no período considerado:

1. Equipa de Espaço Público:

- Graffitis: 100%
- Calçadas: 100%

2. Pilaretes: 94,1%

3. Higiene Urbana:

- Varredura: 100%
- Lavagem: 100%
- Remoção de Ervas: 100%
- Limpeza sumidouros e sargetas: 100%
- Recolha de Lixo: 100%

Espaços Verdes: 100%

Câmara Municipal de Lisboa: 27%

## OUTROS PROJETOS RELEVANTES

### Síntese

Para além da ação desenvolvida em cada área específica existe um conjunto de projetos e atividades que são transversais a muitas dessas áreas e que nos merecem especial referência nesta secção.

Têm em comum o facto de serem projetos inovadores e virados para respostas concretas à nossa Comunidade, sempre na perspetiva do aumento da sua qualidade de vida, diversificação de oferta e criação de soluções de apoio às famílias.

#### 1. Programa de Interrupções Escolares

O apoio direto às nossas famílias representa uma fatia significativa do nosso esforço de investimento.

Uma das principais áreas onde a oferta, apesar de existente, não assegurava o envolvimento da Comunidade ou o interesse desta pela qualidade da oferta era no âmbito das interrupções escolares. Como resultado muitas dezenas de famílias não tinham solução para assegurarem um acompanhamento de qualidade para as suas crianças no período das interrupções escolares.

Assim nasceu este programa específico que, ao longo de um ano, já contou com mais de 1200 crianças inscritas entre os 3 e os 18 anos de idade, constituindo-se como programa de apoio efetivo a cerca de 370 famílias diferentes na nossa Comunidade.

Aqui o investimento é feito em várias áreas:

1. Formação de recursos humanos especializados;
2. Desenvolvimento de programas de atividades com qualidade reconhecida;
3. Investimento em parceiros sólidos que assegurem a qualidade de serviços de apoio;
4. Investimento numa plataforma de comunicação eficaz com as Famílias;

5. Investimento em infraestruturas adequadas para receber uma média de 300 crianças por interrupção escolar.

Em termos de investimento existe um que merece destaque: a Colmeia.

Foi decidido que o espaço Colmeia, existente na Rua Capitão Afonso Pala, fosse intervencionado para que pudesse servir de espaço sede para as crianças no período de interrupções escolares e para outros projetos de apoio a jovens e crianças em período escolar.

A Colmeia é a Sede Infanto-Juvenil da Junta de Freguesia da Estrela, estando a ser equipada com todas as condições para que crianças e jovens possam nela desfrutar de todo o tipo de atividades.

## 2. Programas, Feiras e Mercados

Outra área importante da nossa atividade é a dinamização de espaços da nossa Freguesia para que recebam eventos de qualidade e uma oferta diversificada para a nossa população.

Para o efeito desenhamos um conjunto de parcerias que visam exatamente essa dinamização, com áreas e atribuições muito bem definidas por forma a regular claramente este tipo de soluções.

Destacamos as seguintes atividades:

1. Criação de fóruns de áreas de atividade na Freguesia da Estrela onde é promovida a sinergia de experiências e atividades, necessidades das instituições, bem como outras partilhas que possam apoiar e dinamizar as instituições representadas. Atualmente estão em funcionamento o “Fórum das Coletividades” e o “Fórum das Ipss’s”.
2. Projeto Madragoa XXI que visa a criação de um programa de dinamização cultural, turística, económica e ambiental no nosso Bairro da Madragoa;
3. Estrela – Freguesia do Mundo. Projeto em Fase de implementação, reuniões com as embaixadas existentes na freguesia para apresentação do programa. Já foram feitas reuniões com França, China, Finlândia, Andorra, Iraque, Luxemburgo. O projeto consiste numa articulação com as embaixadas e respetivos nacionais para agilização de processos administrativos,



organização de eventos a celebrar os dias nacionais dos respetivos países nas nossas praças, dia do País nas nossas escolas públicas, visitas culturais e outros eventos.

4. Inauguração da requalificação dos Lavadouros na Madragoa. Os lavadouros encontravam-se abandonados e foi opção deste Executivo restituir-lhes a dignidade que merece este espaço e que representa a memória coletiva do nosso Bairro da Madragoa. Estão previstas iniciativas durante o ano de 2015 para dinamizar aquele espaço, ao mesmo tempo que se mantém a sua utilização diária tradicional.

5. XI Edição do CINE LAPA. Este ano o CineLapa teve uma projeção muito significativa, dignificando o seu potencial e apresentando um novo formato, fruto da parceria com a Fox Movies, traduzindo-se num evento de enorme mediatização e com uma média de espectadores acima dos 1000 por sessão. Também tivemos, pela primeira vez em Portugal, uma ante-estreia em projeção ao ar-livre, facto que contribui decididamente para o reconhecimento da qualidade desta iniciativa da nossa Freguesia.

O Cine Lapa é o evento de projeção ao ar-livre em Lisboa de maior reconhecimento a nível nacional.

6. Feiras e Mercados. Com o intuito de dinamizar os nossos espaços públicos em associação com entidades dinamizadoras dos mesmos. Esta solução representa uma forte oferta, que não existia anteriormente, que reforça o potencial para o desenvolvimento de laços comunitários e o reforço da economia local. Ficam aqui alguns exemplos de atividades por nós promovidas ou com o nosso forte apoio:

- Crafts & Design no Jardim da Estrela
- Feira 28 na Praça João Bosco
- Mercado do Jardim no Jardim Lisboa Antiga (Jardim das Francesinhas)
- Faz Musica 2014
- Noites de São Bento 2014

7. Este ano, os colaboradores da Junta de Freguesia da Estrela tiveram um jantar de Natal diferente.

Apoiando causas sociais e participando nelas, realizou-se este ano uma semana de Natal solidária, que se traduziu em trabalho voluntário na Refood das 18 às 21 horas.

### 3. Espaços Verdes

Uma das principais preocupações na gestão do espaço público são os espaços verdes da nossa Freguesia. Eles representam uma área significativa e, apesar de não nos terem sido transferidos para nossa gestão o Jardim Guerra Junqueiro (Jardim da Estrela) e a Tapada das Necessidades, a verdade é que também nestes espaços temos tido muitas intervenções uma vez que a CML se encontra longe de poder responder positivamente às necessidades destes equipamentos.

Sobre eles iremos procurar demonstrar, durante os próximos tempos, a lógica de que também sejam transferidos para a gestão da Junta de Freguesia.

Os restantes espaços verdes que transitaram para o encargo da Junta da Estrela representaram uma duplicação da área atribuída com a agravante de estarem distribuídas para gestão por várias empresas, facto que contribuía decididamente para potenciar as dificuldades de gestão e normalização da fiscalização da sua atuação.

Para aumentar esse potencial de caos algumas das empresas abandonaram os referidos espaços, sendo que para os restantes tínhamos períodos de término de contratos variados.

Daí resultou a necessidade de intervirmos e proceder a uma intervenção de urgência para assegurar que a evidente degradação a que estiveram sujeitos não se prolongasse.

Foi decisão deste executivo proceder a intervenções pontuais durante este período e preparar o lançamento de um concurso público para a atribuição da manutenção desses espaços verdes e que deverá ocorrer já em 2015.

Igualmente significativa é a situação relativa à poda das árvores, sendo que existe uma enorme dúvida sobre a quem recai essa competência. Se por um lado fica claro que a poda das árvores em espaços verdes está com a Junta de Freguesia, por outro dúvidas levantam-se sobre a poda de árvores em caldeira, nomeadamente em vias declaradas como estruturantes (por ex: Avenida Infante Santo e Avenida de Ceuta).

Esta matéria é relevante uma vez que a grande maioria das árvores chegaram sem qualquer poda efetuada nos últimos 7 a 10 anos e temos inúmeras reclamações dos moradores. O custo associado a esta intervenção é muito superior ao valor estimado pela CML para manutenção dos espaços verdes, razão pela qual temos procurado estabilizar este processo.

#### 4. Campanha Anti-graffiti

Por fim destacamos uma competência que, não estando plasmada no novo quadro de competências da Junta de Freguesia, consideramos vital poder desenvolver na nossa Freguesia, fruto da situação em que se encontram muitos dos nossos edifícios.

É uma campanha que dura o ano inteiro e que representa um serviço com vista a melhorar a qualidade do nosso espaço público.

Foi estabelecido um mecanismo de contacto prévio com os proprietários do edificado e, mediante autorização destes, encetamos a devida intervenção.

Durante o ano de 2014 foram feitas mais de 180 (no período de chuva o número de intervenções é sempre prejudicado).